Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL EM JOÃO PESSOA: UMA ANÁLISE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO NA ECIT DAURA SANTIAGO RANGEL

Jota Joana Cabral Fagundes Isnard;
Mariana Soares da Silva;
Mylena Serafim da Silva;
Pedro Henrique Gomes Barbosa;
Rita de Cassia Martins da Silva;
Acsia Lino de Alencar Gregório (Colaboradora Externa);
Sheylla de Kassia Silva Galvao (Orientadora).

Programa Pibid
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Campus I - João Pessoa

RESUMO: As Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECITs) foram criadas com a proposta de oferecer um ambiente que desenvolva integralmente os estudantes, preparando-os para a vida adulta e para o mercado de trabalho. A avaliação na implementação do modelo de Ensino Médio em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640/2023, é o objetivo do presente trabalho, que teve como ponto de partida a experiência vivenciada no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto de Sociologia, da Universidade Federal da Paraíba, vigência de 2024-2026, na Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Daura Santiago Rangel, localizada no bairro José Américo, João Pessoa-PB. A pesquisa se ancorou na análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e sua comparação com a observação e vivências dos bolsistas do PIBID que acompanharam as aulas da disciplina de Sociologia e Projeto de Vida (ministradas pela professora de sociologia da escola e supervisora do Programa). Para tal foi realizado um diagnóstico da escola tendo como foco avaliar a implementação do formato integral e o fato inicial de que este processo ocorreu de forma impositiva, afetando a prática pedagógica da escola. Na prática cotidiana do chão de escola, podemos considerar o contraste entre a proposta do Ensino Integral, previsto na legislação, e a realidade material da escola, que enfrenta limitações estruturais para atender às demandas desse modelo, haja vista que a Escola Daura Santiago Rangel não passou por reformas estruturais significativas quando adotou o modelo de ensino integral. Estruturalmente, destaca-se que a rede elétrica não suporta a climatização da escola, fazendo com que os professores recorram ao sistema de rodízio na utilização das salas, já que só podem contar com duas das suas dez salas de aula com ar-condicionado. Os problemas estruturais resultam em prejuízo ao planejamento docente, que precisa reservar tempo das aulas para os deslocamentos, revelando a falta de planejamento e investimento na escola. A escola também apresenta precariedade nas demais instalações físicas como espaços cheirando a mofo e paredes rachadas, cozinha com estrutura precária, mato alto, além de falta de espaço de socialização e recreação adequado para os alunos. No aspecto pedagógico e curricular, observou-se a ausência de um cronograma fixo e coerente com as exigências curriculares, sendo a disciplina de Sociologia já prejudicada com carga horária reduzida, tendo ainda que ceder, muitas vezes, seu horário para contemplar eventos extracurriculares

promovidos por instituições parceiras ou pela Secretaria de Educação do Estado. Tais ações, embora relevantes, prejudicam a sequência e o cumprimento do planejamento pedagógico. Esse panorama é interpretado como um reflexo das críticas mais amplas ao currículo, que tende a secundarizar os conteúdos científicos, artísticos e filosóficos em favor de métodos e competências voltadas para a adaptação do indivíduo ao receituário neoliberal. Por fim, consideramos que a efetivação de uma ECIT exige mais do que o mero aumento da jornada escolar; requer condições materiais, estruturais e organizacionais que garantam a qualidade da formação básica dos estudantes e promovam a valorização da prática docente.
Palavras-chave: Escola Cidadã Integral (ECIT); PIBID; Sociologia; Currículo; Condições de Trabalho Docente